

14ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região

Data: 27 de Julho de 2019

Membros e Participantes:

- Deputado Tiago Amaral – ALEP
- Fernando Moraes - ACIL (Associação Comercial)
- Antônio Sampaio – SRP (Sociedade Rural)
- Carlos Alberto- Presidente AEPIC (Assoc. Empresas de Cambé)
- Rosinda Stremlow - AEPIC
- José do Carmo e Conrado Scheller– Pref. e vice-pref. de Cambé
- Nicolás Mejia – Grupo Folha de Comunicação
- Carlos Costa Branco – CEAL

Convidados:

- Marco Aurélio – DER
- Vitor Faustino Pereira- Estrutural Projetos e Consultoria de Estruturas



Ata preparada por: Gabinete do Dep. Tiago Amaral

Resumo da Pauta:

1. Abertura e atualização do status das obras.
2. Relato sobre a participação da Comissão em Brasília.
3. Aeroporto- reunião sobre a concessão do aeroporto realizada em 1º de julho com representantes da ANAC.
4. Status sobre projeto do Viaduto da PUC

Detalhamento da reunião

A reunião foi iniciada aproximadamente às 11h05min, com as boas-vindas e agradecimentos pelo Sr. Fernando Moraes, presidente da ACIL.

A palavra foi então passada ao Dep. Tiago Amaral que fez agradecimentos a todos os membros e aos convidados, Marco Aurélio, superintendente DER e Vitor Faustino Pereira, da empresa Estrutural Projetos e Consultoria de Estruturas. Na sequência apresentou o novo membro da comissão, o presidente da AEPIC, Sr. Carlos Alberto Feio Ribeiro. Após as apresentações, Dep. Tiago Amaral destacou a importância da Comissão para o andamento e o resultado final das obras de Londrina e Região. Aproveitou para convidar o superintendente do DER, Sr. Marco Aurélio, para ser integrante da Comissão. Na sequência passou para atualização dos projetos que estão em andamento na

14ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



comissão. Entregou aos participantes um resumo com as atualizações das obras e perguntas que seriam realizadas aos convidados. Reforçou que, segundo o secretário Sandro Alex, o dinheiro está garantido junto ao Banco do Brasil para os dois viadutos: Bratislava e Angelina Ricci Vezozzo, passando assim a palavra para o superintendente do DER, Sr. Marco Aurélio.

Viadutos

O Sr. Marco Aurélio iniciou informando que parte do recurso está garantido e com a mudança do Governo ficou definido que o DER irá fazer análise nos projetos em andamento para licitação, evitando assim problemas futuros na execução das obras. Com relação ao projetos dos Viadutos do Bratislava e da Angelina Ricci Vezozzo foram encontradas algumas irregularidades. O DER fez análise e enviou a Econorte - empresa que executou e doou o projeto - para atualização. Dep Tiago Amaral questionou quais seriam os problemas apresentados. Sr. Marco Aurélio entregou uma análise com todas as informações, destacando que não foram feitos o cadastro de interferência, projetos de iluminação e desapropriação. Dep Tiago Amaral questionou se existe um prazo para resposta da Econorte. Sr. Marco Aurélio respondeu que não tem data definida para resposta e que foi entregue para a Econorte na última semana do mês de julho. Sra. Rosinda perguntou se a Econorte teria obrigatoriedade em fazer as alterações no projeto. Sr. Marco Aurélio respondeu que as alterações só poderiam ser feitas com a autorização da Econorte por ser empresa doadora. Dep. Tiago Amaral disse que a informação era que não haveria desapropriação nesses projetos. E questionou porque o Estado optou por devolver o projeto para a Econorte e porque o DER não assumiu a execução das alterações. Sr. Marco Aurélio respondeu que atualmente o DER não tem estrutura para elaboração de projetos e solicitou apoio das lideranças para o andamento e licitação dos projetos. Dep. Tiago Amaral questionou se, mediante a liberação do direito autoral do projeto, o DER poderia dar andamento ao projeto, visto que o DER foi autor do projeto da 445. Sr. Marco Aurélio respondeu que o projeto da 445 foi coordenado pelo DER e que grande parte foi feito por empresas terceirizadas, mas que o DER poderia intermediar as negociações com a empresa Zocco Engenharia e dar todos os encaminhamentos necessários. Prefeito Zé do Carmo solicitou a palavra e falou dos aspectos regionais e do acompanhamento do projeto do Bratislava desde o início. Destacou que, na época, a Econorte obedecia o traçado nas áreas públicas e tinha como principal preocupação não entrar em propriedades particulares, onde estão instaladas as empresas Sadia (nome da época), Ciavena e churrascaria. Quando o DER assumiu o projeto, surgiu uma exigência do Tribunal de Contas que constasse um acordo

14ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



para a parte de iluminação. Sendo assim, no atual Governo, a prefeitura de Cambé recebeu do DER e assinou Convênio onde o Município assumiu a parte de iluminação da obra para facilitar a licitação do mesmo.

Por se tratar de uma área pedagiada, também foi enviado um ofício à Econorte, solicitando autorização. A última informação que o Prefeito recebeu, era que faltava uma análise jurídica do processo. Na sequência, Sr. Marco Aurélio respondeu que o importante agora é fazer a revisão do projeto e colocar o mais breve possível para licitação. Dep. Tiago Amaral lembrou que na época, um dos pontos foi a necessidade de doação oficial por parte da Econorte, repassando todos os direitos autorais para o DER. Sugeriu verificar o documento de doação. Sr. Marco Aurélio respondeu que tem conhecimento que a Econorte não se responsabiliza para fazer alteração, mas que o DER estava agilizando para pegar a resposta o mais breve possível. Sr. Marco Aurélio comprometeu-se também a fazer a tratativa com a Zocco Engenharia, o levantamento de valores para alteração do projeto, e verificar os limites para dispensa de licitação. Sr. Conrado Scheller falou sobre a obrigatoriedade de ter cadastro de interferência no projeto deixando o mesmo deficiente. Mediante isso questionou, se na relação contratual da Econorte com a Zocco engenharia existe cláusula que obrigue a correção do projeto. Sr. Vitor respondeu que acredita não ser uma questão de complementar e Sr. Marco Aurélio se comprometeu em questionar a empresa Econorte e a Zocco Engenharia sobre o assunto e revisar junto ao DER a avaliação feita. Não havendo mais perguntas passou para informações sobre a PR445.

PR 445

Dep. Tiago Amaral destacou que a imprensa vem passando informações sobre o andamento das obras. A informação é que uma parcela dos recursos não estaria garantida e que a empresa aguardava a confirmação do depósito para dar andamento à obra. Segundo as informações repassadas pela imprensa, houve uma redução de pessoas trabalhando na obra, mas não chegou a paralisar completamente os trabalhos. Passou a palavra para Sr. Marco Aurélio, do DER. Segundo ele, a obra está 40% executada e dentro do cronograma. Confirmou a paralisação em função dos recursos e falta de empenho financeiro, mas que no dia 22 de julho o pagamento foi regularizado com depósito em DOC, que receberam a informação de manifestação por parte dos funcionários, mas que hoje a responsabilidade não era mais do Estado e sim da empresa contratada, e o DER estava avaliando o problema e tomará as devidas providências para que se cumpra o contrato. Sra. Rosinda perguntou se a obra está atrasada. Sr. Marco Aurélio respondeu que não está atrasada. Dep. Tiago perguntou se tem a

14ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



possibilidade de ter acesso ao cronograma da obra para acompanhamento pela comissão. Sr. Marco Aurélio respondeu que o cronograma está vinculado ao recurso. A previsão de término é em julho de 2020 e que o cronograma é feito mensalmente, mediante os recursos financeiros. Hoje, o Estado está em busca de recursos financeiros com previsão de R\$ 4 a R\$ 5 milhões por mês. Somente a garantia desse recurso evita a paralisação da obra e a conclusão dentro do prazo. Dep. Tiago destacou a importância de receber a informação do cronograma de execução como vice-líder do Governo e relator do orçamento. Sr. Marco Aurélio informou que o pagamento é feito mensalmente e se comprometeu a entregar o cronograma o mais breve possível. Como não havia mais perguntas passou para informações sobre outras obras do DER.

Sr. Sampaio perguntou sobre a lista de recuperação de estradas que o Governo do Estado lançou. Sr. Marco Aurélio respondeu que hoje o Governo possui em Londrina e região uma malha de 2600km a 2700km de rodovias, a manutenção de estradas são executadas por empresas terceirizadas divididas em seis lotes, Santo Inácio, Porecatu a Jaguapitã, Alvorada a Bela Vista, Guaraci a Santa Fé. O lote 7 estava com problemas no Tribunal de Contas, mas já foi resolvido. Esses serviços não são de restauração, mas de manutenção, e são executados nos trechos mais críticos. É um contrato de três anos. Destacando que algumas rodovias precisam ser restauradas e não fazem parte deste contrato. Sr. Sampaio lembrou da rodovia pra frente de Santo Inácio. Dep. Tiago lembrou de Itaguajé e Colorado. Sr. Marco Aurélio acrescentou sobre a sequência da duplicação da PR445 até Mauá, informou que na próxima semana receberia dois técnicos de Curitiba para montar o termo de referência que irá entrar no pacote de projetos do Governo ainda esse ano. Deputado sugeriu que na hora de montar o termo de referência um representante da Comissão participasse dando sugestões. Na sequência passou apresentação do projeto do viaduto da PUC.

Viaduto da PUC

Na oportunidade o Dep. Tiago Amaral agradeceu a disponibilidade do Sr. Vitor Faustino Pereira, da Estrutural Projetos e Consultoria de Estruturas, empresa responsável pelo projeto, de fazer uma apresentação aos membros da Comissão. Sr Vitor iniciou a apresentação informando que o projeto foi contratado pela prefeitura de Londrina em 2006 e finalizado em 2007 - na época era para ser executado com verba Federal - e foi a própria prefeitura que estabeleceu as prioridades do projeto. Ele está 100% pronto, bem detalhado, porém, foi feito atendendo às premissas da época. Nesse projeto, existem duas situações de grande fluxo que são a PUC e o Polo de Combustíveis. Em resumo, o projeto tem uma elevação de pista na BR 369, a rotatória já existente seria alargada, uma

14ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



pequena desapropriação do terreno do Moinho, incluindo uma outra rotatória no projeto. Foi orçado em R\$ 13 milhões, nos dias de hoje seria de aproximadamente R\$ 22 a R\$ 30 milhões. Segundo Sr. Vitor, o projeto não comporta o tráfego atual, considera acanhado, e sugeriu fazer um novo, rebaixando a rodovia com uma grande rotatória, conforme foto apresentada de Mafra, em Santa Catarina. Dep. Tiago questionou qual a estimativa de valores para contratar um projeto novo. Sr. Vitor respondeu que estaria aproximadamente entre R\$ 400 a R\$ 500 mil, valor considerado baixo em relação ao tamanho da obra. O Dep. perguntou o que deveria ser feito se fosse usar esse projeto. Sr. Vitor respondeu que precisaria mudar o conceito - o que incluiria fazer novamente média de tráfego, plano ambiental, sinalização, iluminação com custo aproximado de 40% do valor do projeto. Dep. perguntou a todos se, na opinião deles, existia alguma perspectiva de manter o projeto com alterações. Sr. Marco Aurélio respondeu que o projeto está ultrapassado, principalmente pelo tráfego do Polo de combustíveis, e o raio de curvatura para caminhões é muito pequeno. Sr. Costa disse que o projeto tem vida útil e que reformar não compensa. Sr. Sampaio questionou se poderia achar uma emenda com Dep. Federal para fazer um novo projeto. Dep. Tiago respondeu que o projeto da PUC está no banco de projetos, mas iria confirmar pois a informação não tinha chegado ao DER. Lembrando que o Banco de Projetos não será para execução a curto prazo. A ideia seria gastar R\$300 milhões em projetos. Houve um avanço e o Governo está trabalhando com a alternativa de contratar empresas para fazer termos de referência. Sr. Vitor falou que embora o projeto seja acanhado poderia ser melhorado se o fluxo de caminhões não se dirigisse para aquele local. Existe um outro projeto, o viaduto da Primo Campana, (em frente ao Buffet Planalto) que cruza a ferrovia e vai até a Av Saul Elkind, mas não sabemos se está licitado. Deputado falou que seria muito importante buscar essa informação sobre a atual situação do Viaduto, agradeceu a disponibilidade do engenheiro Victor em apresentar o projeto e reforçou a conclusão geral dos membros que será inviável usar esse projeto. Na sequência passou para a atualização do Aeroporto.

Aeroporto

Deputado falou que alguns membros da comissão ficaram de participar da reunião que aconteceu em Londrina, no dia 01 de julho, com a ANAC e passou a palavra para Sr. Sampaio que esteve na reunião. Sr Sampaio comentou que o importante foi reforçar nosso objetivo de ampliação da pista, instalação dos equipamentos e a construção da pista de taxiamento, acrescentando que devemos pensar em um projeto para cargas porque estamos perdendo muitas

14ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



atividades por não ter essa estrutura, por exemplo, o setor de frutas e flores e a Sandoz que está despachando por São Paulo. Dep. Tiago reforçou que a Sandoz gerava aqui em torno de R\$ 600 milhões de ICMS em importação e distribuição, e com os serviços sendo executados em São Paulo, o Paraná perdeu muito. Sr Rosinda perguntou sobre os tipos de projetos para cada Aeroporto. Sr Sampaio respondeu que foi entendido que o termo de referência foi fechado e que foi comprometido em usar o nosso projeto. Dep Tiago passou a informação de que o Ministério de Infraestrutura habilitou 8 empresas que ficaram de apresentar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para subsidiar a 6ª rodada de concessões e o melhor será escolhido pela ANAC após 45 dias de análise. Passou a informação que o Sr. Gerson Guariente avisou que a prefeitura não fez o Termo de Utilidade Pública. Dep. Tiago lembrou da importância em alinhar com a prefeitura e de convidar representante para reunião. Como não havia mais informações, Dep. Tiago informou que sobre o Contorno Norte não tinha nenhuma atualização. Agradeceu a participação de todos. Sr. Fernando informou que a próxima reunião será no dia 30 de agosto do corrente ano.